

Fernando Pessoa

O facto fundamental é que não há entre o sistema liberal de Inglaterra...

Interregno

O facto fundamental é que não há entre o sistema liberal de Inglaterra e os sistemas externamente iguais do Continente uma semelhança senão de cara. O liberalismo substancial inglês corresponde a uma vida de opiniões debatidas e de liberdades individuais autênticas. O liberalismo do continente, e sobretudo peninsular, corresponde a uma inércia e a uma incapacidade de disciplina. Contundir os dois fenómenos equivaleria a confundir a ânsia de liberdade do homem de génio com a incapacidade de esforço do vadio e do mendigo.

O que atrai os Povos peninsulares no regime parlamentar e liberal é que esse regime, pela sua insubsistência, a sua fraqueza e a sua prolixidade verbal, se conjuga com a alma impotente dos seus sequazes. O que atrai o povo inglês nesse regime é que ele se ajusta à substância do seu individualismo.

Assim, e os ingleses o não compreendem, quando se estabelece uma ditadura nos países latinos, estabelece-se uma disciplina. Nos países do Norte uma ditadura seria uma indisciplina. E, ao invés do mesmo sentido, quando nos países latinos se abre um parlamento, a nação periga...

A ânsia de liberdade é comum ao homem são superior e ao mendigo que não quer trabalhar. Assim as instituições liberais tanto podem significar a expressão da liberdade, como a expressão da incúria e do desleixo.

s. d.

Da República (1910 — 1935) . Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Mourão. Introdução e organização de Joel Serrão). Lisboa: Ática, 1979: 127.